

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOCTOR CLIN COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2025

A Doctor Clin apresenta o Relatório da Administração do exercício de 2025 e as perspectivas para o ano de 2026 da empresa e do grupo, composto pelas empresas: Doctor Clin, que opera planos de saúde, Instituto de Assistência à Saúde - IAS, que presta serviços médico-hospitalares e de diagnóstico, Qualitá, que faz análises clínicas laboratoriais, Amplex, que é corretora de seguros e Enlace, que presta serviços oncológicos e de infusão.

Segundo dados divulgados pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, os planos de assistência médico-hospitalar alcançaram 53,2 milhões de consumidores em dezembro de 2025. No comparativo com 2024, o crescimento foi de 1,9%, representando 1 milhão de pessoas, e este desempenho se refletiu em todas as unidades federativas, sendo que no RS o crescimento foi de 1,2%.

Ao analisarmos os últimos cinco anos do mercado de saúde suplementar, verifica-se um crescimento regular e contínuo. Neste período houve um aumento de 5,2 milhões de beneficiários (10,90%).

A sinistralidade, que é um dos indicadores mais relevantes na operação de planos de saúde, segundo dados da ANS do 3º trimestre de 2025, apresentou queda comparada ao ano anterior, passando de 87% para 82%.

Outro ponto destacado pela ANS é o ambiente de juros mais altos, que beneficiou o desempenho financeiro das operadoras por meio da receita de aplicações. Isso ajudou a compensar pressões de custos assistenciais, resultando em margens líquidas relativamente estáveis ou em expansão no setor em 2025.

DESEMPENHO

Em 2025 a Doctor Clin apresentou o maior lucro da sua história, R\$ 60,5 milhões, impactado pelo crescimento do resultado financeiro em 48,5% e pelo crescimento do faturamento em 19,7%.

A carteira de beneficiários apresentou crescimento de 11,1%, índice superior ao apresentado pelo mercado suplementar, sendo um dos fatores a expansão para novos mercados regionais.

Quanto aos custos, um ponto de atenção é que as despesas assistenciais cresceram 21,8%, são 2 pontos percentuais a mais que a receita, apresentando uma sinistralidade de 79,2%.

As despesas administrativas e comerciais tiveram um crescimento de 18,9%, mas permaneceram representando 10,2% da receita líquida.

A liquidez geral apresentou uma leve queda, passando de 1,36 para 1,33, mas ainda em nível confortável para a operadora.

O patrimônio líquido, que apresenta os recursos dos sócios, registrou um crescimento de 19,6%, sendo que a taxa de retorno para os sócios (ROE) foi de 37,4%.

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2025

Foram implementadas adequações nas unidades próprias de atendimento e aquisição de equipamentos, com investimentos na faixa de R\$ 3.900.000, principalmente para ajustes devido a venda da carteira de clientes de Saúde Ocupacional em setembro de 2025, que possibilitou o foco da rede própria exclusivamente nos serviços de saúde assistenciais.

Aproveitando os avanços da inteligência artificial, foi lançado o Clin, atendente virtual que faz o agendamento de consultas e exames da rede própria da Doctor Clin via whatsapp, representando mais um canal de acesso para agendamentos, além do aplicativo e do telefone.

Na área social, a Doctor Clin encerra o ano consolidando um dos maiores ciclos de investimento de sua trajetória. Em 2025, a operadora destinou R\$ 916 mil para projetos sociais, culturais, esportivos e de saúde, por meio de diferentes mecanismos de incentivo, como Lei Rouanet, Incentivo ao Esporte, Fundo da Criança e do Adolescente, Lei do Idoso e PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica). Os recursos beneficiaram iniciativas em municípios como Porto Alegre, Novo Hamburgo, Rio Grande, Pelotas, São Leopoldo, Litoral Norte e Serra Gaúcha.

Destinação dos Lucros

Os Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2025 foram destinados para aumento do capital social da Doctor Clin, no montante de R\$ 9.980.729,84. A destinação dos lucros acumulados até 31/10/25, no montante de R\$ 29.770.002,11 será distribuído aos sócios nos próximos três exercícios, pela proporção do capital, além disso parte será utilizada para capitalização da holding.

Participação Societária e Investimentos em Controladas

O Laboratório Qualitá recebeu uma subscrição de capital no valor de R\$ 1.500.000 em abril de 2025, com a finalidade de investimentos em expansão.

A Doctor Clin transferiu para a sua controlada IAS, no mês de dezembro de 2025, por meio de aporte, a propriedade do imóvel em que está estabelecido o Hospital Doctor Clin Porto Alegre, no valor total de R\$ 42.658.000.

Também em dezembro, a sócia Shirlei Fritsch vendeu 7% de sua participação para o sócio Eduardo Dietrich, que passou a deter 10% de participação no capital social da Doctor Clin.

Projetos para 2026

Seguindo com o plano de expansão da empresa, o projeto do Hospital de São Leopoldo, localizado no bairro Cristo Rei, está em fase de lançamento das cartas-convite para definição da construtora que executará a obra, que tem previsão de iniciar no segundo semestre de 2026 e o investimento está orçado em R\$ 216 milhões. A estrutura do hospital incluirá emergência, internações, unidades de terapia intensiva, centro cirúrgico, diagnóstico por imagem, laboratório e áreas exclusivas para atendimento especializado.

O Hospital-dia de Novo Hamburgo, localizado no bairro Hamburgo Velho, projeto com 3,2 mil metros quadrados, divididos em três andares e com investimento estimado de R\$ 38 milhões oferecerá serviços de pronto atendimento, centro de diagnóstico e hospital-dia, com inauguração prevista para 2028 e encontra-se na fase de aprovação do projeto nos órgãos da administração pública.

Também estão sendo projetadas novas unidades de atendimento da rede própria IAS em Rio Grande, Porto Alegre, Cachoeirinha, Viamão e Montenegro e do Laboratório Qualitá em Novo Hamburgo, Canoas, Cachoeirinha e Porto Alegre.

Agradecemos o apoio dos nossos colaboradores, médicos e prestadores, que contribuem para o crescimento desta empresa.

Novo Hamburgo, 20 de fevereiro de 2026.

Marcelo Sanches Dietrich
Diretor Executivo
Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Porto Alegre - RS

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (EM REAIS)****ATIVO**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		<u>120.352.382,91</u>	<u>90.988.455,10</u>	<u>143.125.722,39</u>	<u>102.744.541,16</u>
Disponível	4	511.337,09	285.149,47	1.302.773,42	1.060.827,26
Realizável		<u>119.841.045,82</u>	<u>90.703.305,63</u>	<u>141.822.948,97</u>	<u>101.683.713,90</u>
Aplicações financeiras	5	<u>99.639.562,73</u>	<u>77.879.772,24</u>	<u>112.806.145,22</u>	<u>81.796.503,62</u>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		51.657.091,86	47.074.375,51	51.657.091,86	47.074.375,51
Aplicações livres		47.982.470,87	30.805.396,73	61.149.053,36	34.722.128,11
Créditos de oper. com planos de assist. à saúde	6	<u>10.987.960,01</u>	<u>8.994.911,29</u>	<u>10.821.496,50</u>	<u>8.849.847,40</u>
Contraprestação pecuniária a receber		10.015.641,10	8.210.981,84	9.849.177,59	8.065.917,95
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		939.198,01	762.218,66	939.198,01	762.218,66
Outros Créditos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde		33.120,90	21.710,79	33.120,90	21.710,79
Créditos tributários e previdenciários	7	<u>6.221.680,78</u>	<u>2.007.019,17</u>	<u>11.454.915,29</u>	<u>7.074.296,67</u>
Bens e títulos a receber	8	<u>2.956.503,37</u>	<u>1.746.427,09</u>	<u>6.610.994,67</u>	<u>3.731.765,13</u>
Despesas antecipadas		35.338,93	75.175,84	129.397,29	231.301,08
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>165.679.460,90</u>	<u>130.622.497,62</u>	<u>150.855.679,34</u>	<u>121.913.231,03</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>44.594.475,71</u>	<u>13.708.498,16</u>	<u>26.020.992,16</u>	<u>13.917.775,88</u>
Títulos e Créditos a Receber		150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
Depósitos judiciais e fiscais	9	<u>11.159.859,86</u>	<u>12.189.846,84</u>	<u>11.286.212,46</u>	<u>12.371.738,71</u>
Outros créditos a receber a longo prazo	10	<u>33.284.615,85</u>	<u>13.649.253,45</u>	<u>35.988.615,85</u>	<u>13.649.253,45</u>
Investimentos	11	<u>91.904.734,96</u>	<u>40.017.088,20</u>	<u>1.046.643,49</u>	<u>1.307.272,31</u>
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial	11.1	<u>90.861.610,61</u>	<u>38.713.182,73</u>	0,00	0,00
Outros investimentos	11.2	<u>1.043.124,35</u>	<u>1.303.905,47</u>	<u>1.046.643,49</u>	<u>1.307.161,43</u>
Imobilizado	12	<u>28.030.708,77</u>	<u>63.986.449,06</u>	<u>100.705.963,66</u>	<u>93.214.141,57</u>
Imóveis de uso próprio		<u>16.218.248,90</u>	<u>54.011.687,69</u>	<u>16.218.248,90</u>	<u>54.011.687,69</u>
Imóveis - não hospitalares/não odontológicos		16.218.248,90	54.011.687,69	16.218.248,90	54.011.687,69
Imobilizado de uso próprio		<u>8.258.089,13</u>	<u>8.020.595,40</u>	<u>80.747.337,63</u>	<u>36.958.238,32</u>
Imobilizado - não hospitalares/não odontológicos		8.258.089,13	8.020.595,40	80.747.337,63	36.958.238,32
Imobilizações em curso		<u>1.095.739,08</u>	<u>326.233,48</u>	<u>1.095.739,08</u>	<u>326.233,48</u>
Outras imobilizações		<u>2.458.631,66</u>	<u>1.627.932,49</u>	<u>2.644.638,05</u>	<u>1.917.982,08</u>
Intangível	13	<u>1.149.541,46</u>	<u>779.860,07</u>	<u>1.678.243,88</u>	<u>1.370.824,99</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>286.031.843,81</u>	<u>221.610.952,72</u>	<u>293.981.401,73</u>	<u>224.657.772,19</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Porto Alegre - RS

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (EM REAIS)****PASSIVO**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		<u>88.535.330,71</u>	<u>62.466.047,11</u>	<u>88.635.352,66</u>	<u>66.202.286,31</u>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	65.955.957,58	54.298.104,65	58.093.749,97	50.776.642,05
Provisões de Contraprestações		218.304,76	174.410,74	218.304,76	174.410,74
Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG		218.304,76	174.410,74	218.304,76	174.410,74
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		5.770.099,41	5.523.618,24	5.770.099,41	5.523.618,24
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prest. serv. assistenciais		37.612.106,13	30.052.047,30	29.749.898,52	26.530.584,70
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		22.355.447,28	18.548.028,37	22.355.447,28	18.548.028,37
Débitos com oper. assist. saúde não relacion. c/ planos saúde da operadora		40.712,26	38.335,52	40.712,26	38.335,52
Tributos e encargos sociais a recolher	15	2.820.550,37	2.471.843,41	4.763.423,54	4.024.066,87
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	1.714.590,06	0,00	4.181.626,08	0,00
Débitos diversos	16	18.003.520,44	5.657.763,53	21.555.840,81	11.363.241,87
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>35.431.622,67</u>	<u>23.594.716,89</u>	<u>43.281.158,64</u>	<u>22.905.297,16</u>
Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde	14	1.016.454,75	2.100.203,36	1.016.454,75	2.100.203,36
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS		1.016.454,75	2.100.203,36	1.016.454,75	2.100.203,36
Provisões	18	12.636.401,93	13.598.933,67	12.777.604,53	13.782.857,47
Provisões para ações judiciais		12.636.401,93	13.598.933,67	12.777.604,53	13.782.857,47
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	5.357.291,66	0,00	13.065.625,03	0,00
Débitos diversos	17	16.421.474,33	7.895.579,86	16.421.474,33	7.022.236,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	<u>162.064.890,43</u>	<u>135.550.188,72</u>	<u>162.064.890,43</u>	<u>135.550.188,72</u>
Atribuível aos quotistas controladores		<u>162.064.890,43</u>	<u>135.550.188,72</u>	<u>162.064.890,43</u>	<u>135.550.188,72</u>
Capital social	18.1	143.030.000,00	100.851.600,00	143.030.000,00	100.851.600,00
Reservas		<u>19.034.890,43</u>	<u>34.698.588,72</u>	<u>19.034.890,43</u>	<u>34.698.588,72</u>
Reservas de lucros	18.2	19.034.890,43	34.698.588,72	19.034.890,43	34.698.588,72
Ajuste de Avaliação Patrimonial		0,00	00,00	0,00	0,00
Atribuível aos quotistas não controladores		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Capital social		0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros /prejuízos acumulados		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO		<u>286.031.843,81</u>	<u>221.610.952,72</u>	<u>293.981.401,73</u>	<u>224.657.772,19</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (EM REAIS)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		<u>456.935.965,08</u>	<u>381.675.774,38</u>	<u>454.281.440,03</u>	<u>380.278.044,77</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	20	<u>467.481.337,11</u>	<u>390.813.316,55</u>	<u>464.826.812,06</u>	<u>389.415.586,94</u>
Contraprestações Líquidas		467.481.337,11	390.813.316,55	464.826.812,06	389.415.586,94
(-) Tributos Diretos de Oper. c/ Planos Assist. à Saúde da Operadora		(10.545.372,03)	(9.137.542,17)	(10.545.372,03)	(9.137.542,17)
Eventos Indenizáveis Líquidos		<u>(361.980.915,79)</u>	<u>(297.250.591,90)</u>	<u>(274.309.915,93)</u>	<u>(233.199.438,03)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	21	(358.173.496,88)	(303.098.955,16)	(270.502.497,02)	(239.047.801,29)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(3.807.418,91)	5.848.363,26	(3.807.418,91)	5.848.363,26
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		<u>94.955.049,29</u>	<u>84.425.182,48</u>	<u>179.971.524,10</u>	<u>147.078.606,74</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		6.375.449,39	4.943.119,87	6.375.449,39	4.943.119,87
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Oper.		<u>1.491.973,47</u>	<u>1.135.696,45</u>	<u>17.777.208,43</u>	<u>17.436.727,16</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		73.364,43	79.127,16	73.364,43	79.127,16
Outras Receitas Operacionais		1.418.609,04	1.056.569,29	17.703.844,00	17.357.600,00
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde		(365.835,16)	(282.664,93)	(6.535.891,68)	(5.023.280,53)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		<u>(5.377.255,49)</u>	<u>(4.521.539,26)</u>	<u>(5.389.992,35)</u>	<u>(4.552.092,11)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(2.388.853,82)	(1.979.133,45)	(2.388.853,82)	(1.979.133,45)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(2.988.401,67)	(2.542.405,81)	(3.001.138,53)	(2.572.958,66)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Op.		(39.321,98)	(10.001,56)	(57.647.927,81)	(47.464.979,46)
RESULTADO BRUTO		<u>97.040.059,52</u>	<u>85.689.793,05</u>	<u>134.550.370,08</u>	<u>112.418.101,67</u>
Despesas de Comercialização	22	(8.925.710,73)	(6.460.965,07)	(7.978.707,43)	(5.989.298,44)
Despesas Administrativas	23	(37.815.749,61)	(32.841.114,59)	(65.185.861,35)	(58.267.053,54)
Resultado Financeiro Líquido	24	<u>13.072.980,76</u>	<u>8.802.046,38</u>	<u>14.475.748,83</u>	<u>8.931.055,34</u>
Receitas Financeiras		16.191.292,94	10.666.087,16	18.595.885,91	10.923.619,07
Despesas Financeiras		(3.118.312,18)	(1.864.040,78)	(4.120.137,08)	(1.992.563,73)
Resultado Patrimonial		<u>14.068.152,11</u>	<u>2.238.744,39</u>	<u>5.515.371,80</u>	<u>627.472,91</u>
Receitas Patrimoniais		14.641.896,28	4.192.331,03	5.835.256,55	696.543,05
Despesas Patrimoniais		(573.744,17)	(1.953.586,64)	(319.884,75)	(69.070,14)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>77.439.732,05</u>	<u>57.428.504,16</u>	<u>81.376.921,93</u>	<u>57.720.277,94</u>
Imposto de Renda	25	(12.167.216,32)	(11.635.163,44)	(15.012.561,75)	(11.813.099,62)
Contribuição Social	25	(4.725.588,09)	(4.422.441,60)	(5.817.432,54)	(4.521.789,58)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>60.546.927,64</u>	<u>41.370.899,12</u>	<u>60.546.927,64</u>	<u>41.385.388,74</u>
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS:					
Quotistas controladores		60.546.927,64	41.370.899,12	60.546.927,64	41.385.388,74
Quotistas não controladores		0,00	0,00	0,00	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM REAIS)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado do Exercício	<u>60.546.927,64</u>	<u>41.370.899,12</u>	<u>60.546.927,64</u>	<u>41.385.388,74</u>
Outros Resultados Abrangentes				
Realização de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Outros Resultados Abrangentes	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u><u>60.546.927,64</u></u>	<u><u>41.370.899,12</u></u>	<u><u>60.546.927,64</u></u>	<u><u>41.385.388,74</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM REAIS)

Consolidado	Atribuível aos quotistas controladores				Total	Atribuível aos quotistas não controladores	Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Resultado do exercício			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	68.889.800,00	(69.070,14)	28.090.096,51	0,00	96.910.826,37	10.063.146,79	96.910.826,37
Aumento de capital em espécie	239,66	0,00	0,00	0,00	239,66	0,00	239,66
Aumento de capital com reservas de lucros	26.290.096,51	0,00	(26.290.096,51)	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do exercício	0,00	0,00	0,00	41.370.899,12	41.370.899,12	0,00	41.370.899,12
Distribuição de resultados	0,00	0,00	(1.800.000,00)	0,00	(1.800.000,00)	0,00	(1.800.000,00)
Constituição de reserva	0,00	0,00	41.370.899,12	(41.370.899,12)	0,00	0,00	0,00
Reversão de Ganhos não Realizados	0,00	69.070,14	0,00	0,00	69.070,14	0,00	69.070,14
Aumento de capital com juros sobre o capital próprio	5.671.463,83	0,00	(6.672.310,40)	0,00	(1.000.846,57)	0,00	(1.000.846,57)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	100.851.600,00	0,00	34.698.588,72	0,00	135.550.188,72	0,00	135.550.188,72
Aumento de capital em espécie	12.980.000,00	0,00	0,00	0,00	12.980.000,00	0,00	12.980.000,00
Aumento de capital com reservas de lucros	29.198.400,00	0,00	(29.198.400,00)	60.546.927,64	0,00	0,00	0,00
Resultado do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	60.546.927,64	0,00	60.546.927,64
Distribuição de resultados	0,00	0,00	(35.270.190,83)	(60.546.927,64)	(35.270.190,83)	0,00	(35.270.190,83)
Constituição de reserva	0,00	0,00	60.546.927,64	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	(11.742.035,10)	0,00	(11.742.035,10)	0,00	(11.742.035,10)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	143.030.000,00	0,00	19.034.890,43	(0,00)	162.064.890,43	0,00	162.064.890,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO
DIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2025 E 2024 (EM REAIS)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(+) Recebimento de Planos de Saúde	511.937.747,85	429.083.178,07	509.283.222,80	427.685.448,46
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	163.706.775,61	120.697.937,26	209.525.565,28	148.237.494,05
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	119.386,85	150.308,27	2.407.802,68	365.676,95
(+) Outros Recebimentos Operacionais	3.210.964,44	2.784.484,46	10.166.588,59	2.898.006,97
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(364.971.318,39)	(297.831.058,49)	(301.660.970,18)	(255.103.925,23)
(-) Pagamento de Comissões	(5.610.925,16)	(4.357.796,45)	(5.610.925,16)	(4.357.796,45)
(-) Pagamento de Pessoal	(9.282.192,42)	(7.616.156,46)	(42.494.230,11)	(35.026.055,71)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(512.596,43)	(450.621,46)	(512.596,43)	(450.621,46)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(3.360.818,28)	(2.912.340,65)	(3.950.590,64)	(3.822.535,93)
(-) Pagamento de Tributos	(47.161.826,92)	(40.134.875,67)	(57.252.173,54)	(45.152.775,43)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.574.867,54)	(961.566,42)	(1.860.613,86)	(1.184.256,39)
(-) Pagamento de Aluguel	(554.208,25)	(473.419,16)	(5.959.617,45)	(4.225.431,20)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(4.203.512,89)	(3.606.233,48)	(4.492.041,07)	(3.828.936,46)
(-) Aplicações Financeiras	(173.833.742,83)	(137.760.843,21)	(228.105.552,03)	(168.247.546,43)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(36.452.182,11)	(35.418.689,03)	(45.155.755,04)	(41.872.479,10)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>31.456.683,53</u>	<u>21.192.307,58</u>	<u>34.328.113,84</u>	<u>15.914.266,64</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	0,00	209.800,00	0,00	209.800,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	6.618.505,35	425.000,00	6.618.505,35	425.000,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(3.794,40)	0,00	(3.794,40)	0,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(5.118.343,42)	(7.130.597,32)	(11.799.665,28)	(17.954.702,13)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Intagível	0,00	0,00	(118.432,61)	(231.212,61)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(1.659.671,56)	(8.518.996,66)	(965.543,07)	(7.500,00)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(27.458.579,84)	(3.753.286,08)	(27.458.579,84)	(3.753.286,08)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(27.621.883,87)</u>	<u>(18.768.080,06)</u>	<u>(33.727.509,85)</u>	<u>(21.311.900,82)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	12.980.000,00	239,66	12.980.000,00	8.511.736,32
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	6.950.000,00	0,00	16.950.000,00	0,00
(-) Pagamento de Juros/Amortização - Empréstimos/Financ./Leasing	(447.239,11)	0,00	(447.239,11)	0,00
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos / Financiamentos/Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(22.725.944,94)	(1.893.567,20)	(29.344.450,29)	(1.893.567,20)
(-) Outros Pgtos das Atividades de Financiamento	(365.427,99)	(314.842,15)	(365.427,99)	(314.842,15)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(3.608.612,04)</u>	<u>(2.208.169,69)</u>	<u>(227.117,39)</u>	<u>6.303.326,97</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>226.187,62</u>	<u>216.057,83</u>	<u>373.486,60</u>	<u>905.692,79</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>226.187,62</u>	<u>216.057,83</u>	<u>373.486,60</u>	<u>905.692,79</u>
CAIXA - Saldo Inicial	285.149,47	69.091,64	1.060.827,26	155.134,47
CAIXA - Saldo Final	511.337,09	285.149,47	1.434.313,86	1.060.827,26
Ativos Livres no Início do Período	18.282.293,02	18.282.293,02	35.782.955,37	19.075.538,42
Ativos Livres no Final do Período	31.090.546,20	31.090.546,20	62.451.826,78	34.722.128,11
Aumento nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	<u>12.808.253,18</u>	<u>12.808.253,18</u>	<u>26.668.871,41</u>	<u>15.646.589,69</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda é uma operadora de planos de saúde, de grande porte, fundada em 01 de junho de 1996, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob número 34.968-2, CNPJ 01.387.625/0001-10, que atua na comercialização de planos privados de assistência médica e odontológica, através de serviços de terceiros, em nível ambulatorial e hospitalar, firmando contratos com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de pré-pagamento. A Empresa possui sede na Rua Sete de Setembro, nº 769, no Centro de Porto Alegre – RS (matriz) e possui filiais nos municípios de Novo Hamburgo, Sapiranga, São Leopoldo, Esteio, Sapucaia do Sul e Rio Grande.

A Empresa é controladora das empresas, **Instituto de Assistência à Saúde Ltda**, que tem como objeto social principal a prestação de serviços na área da saúde (médicos, hospitalares, ambulatoriais, odontológicos, análises clínicas, exames complementares, fisioterapias, psicologia, nutrição e etc.), **Qualitá Laboratório de Análises Clínicas Ltda**, que tem como objetivo social a prestação de serviços de laboratório, de complementação diagnóstica e terapêutica, além de vacinação e imunização humana, **Enlace Centro de Oncologia e Infusão Ltda**, que tem como objetivo social a prestação de serviços médicos a pacientes na área de oncologia e centro de infusão e **Amplex Corretora de Seguros Ltda**, que tem como objetivo social a prestação de serviços de corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e suas alterações, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A escrituração contábil, o modelo de apresentação, bem como o plano de contas seguem a regulamentação e critérios editados na Resolução Normativa da ANS nº 528/2022. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis e também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas.

2.1 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Empresa e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é:

Controlada	País	Participação	
		2025	2024
Instituto de Assistência a Saúde Ltda	Brasil	100,00%	100,00%
Qualitá Laboratório de Análises Clínicas Ltda	Brasil	100,00%	100,00%
Enlace Centro de Oncologia e Infusão Ltda	Brasil	100,00%	100,00%
Amplex Corretora de Seguros Ltda	Brasil	100,00%	100,00%

Os exercícios sociais das controladas incluídas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas controladas, consistentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa estão descritas a seguir:

3.1 Ativos financeiros

3.1.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os recebíveis da Empresa compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não relacionados com planos de saúde da Empresa”.

3.1.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Empresa opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, os quais não divergem de seu valor de mercado.

3.1.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

A Empresa mensura o impairment com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

3.2 Disponível

Disponível incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo.

3.3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas *pro rata temporis* até a data das demonstrações contábeis.

3.4 Créditos de operações com planos de saúde

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. A administração da Empresa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução da inadimplência de sua carteira.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por faturamento antecipado recebido.

3.5 Bens e títulos a receber

3.5.1 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou do valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Empresa.

3.6 Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais estão vinculados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, em discussão judicial, atualizados até o encerramento de cada exercício.

3.7 Investimento

Os investimentos consistem, em participações em empresas controladas. São registrados ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balancetes das controladas, conforme faculta a legislação societária.

3.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico atribuído na aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada e está demonstrado na nota explicativa nº 12.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas conforme os contratos de locação, não inferior a 5 anos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.9 Intangível

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os valores do Intangível estão demonstrados na nota explicativa nº 13.

3.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data de fechamento do balanço em conformidade com a Resolução Normativa nº 574/2023 e alterada pela Resolução Normativa nº 597/2024 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3.12 Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25 (R2), que define provisão como sendo um passivo de prazo ou valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da Empresa, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da Empresa capazes de gerar efeitos econômicos.

3.13 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes.

As obrigações de imposto de renda, contribuição social e demais tributos e contribuições são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real e, atingindo os limites previstos na legislação acrescida do adicional de 10%. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

3.14 Reconhecimento da receita e respectivos custos

3.14.1 Receitas

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação, modalidade de cobertura e pelo valor correspondente ao rateio diário do período de cobertura do risco.

3.14.2 Custos

Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, ou do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Empresa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

3.15 Gestão de risco

3.15.1 Fatores de risco

As atividades da Empresa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria que estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Empresa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados, garantindo liquidez para o cumprimento das suas obrigações.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Empresa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado.

A política da Empresa é de:

- (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa nº 521/2022, alterada pela Resolução Normativa nº 601/2024 e pela Resolução Normativa nº 614/2024; e
- (b) aplicar o excedente no mercado financeiro buscando as melhores taxas de mercado junto às instituições financeiras de 1ª linha.

3.16 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.17 Passivos contingentes e obrigações legais

a) Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

b) Obrigações legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.18 Cobertura de seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Empresa e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

3.19 Partes relacionadas

Durante os exercícios, a Empresa praticou as seguintes transações com partes relacionadas

	2025		2024	
	Passivo Circulante	Transações	Passivo Circulante	Transações
	Contas a pagar	Transações	Contas a pagar	Transações
Controlada				
Instituto de Assistência a Saúde Ltda	7.602.202,31	68.999.893,87	3.513.166,80	48.798.321,68
Qualitá Laboratório de Análises Clínicas L	96.740,32	12.132.571,92	500.000,00	10.332.246,03
Enlace Centro de Oncologia e Infusão Ltda	163.264,98	7.085.065,89	8.295,80	4.920.586,16
Amplex Corretora de Seguros Ltda	0,00	947.003,30	280.000,00	440.474,17
Total	7.862.207,61	89.164.534,98	4.301.462,60	64.491.628,04

4. Disponível

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	6.625,43	2.307,52	26.812,05	24.683,66
Bancos conta movimento	504.711,66	282.841,95	1.275.961,37	1.036.143,60
Total	511.337,09	285.149,47	1.302.773,42	1.060.827,26

5. Aplicações financeiras

Apresenta a seguinte composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas				
Banco do Brasil - ANS	3.415.696,44	2.140.842,86	3.415.696,44	2.140.842,86
XP Investimentos - ANS	0,00	5.664.253,25	0,00	5.664.253,25
Banco Itáu - ANS Saúde Cred Privado	18.702.106,40	16.599.852,81	18.702.106,40	16.599.852,81
Banco Santander – ANS	4.102.640,76	2.758.075,04	4.102.640,76	2.758.075,04
Banco Bradesco - ANS HFI Renda Fixa	15.330.713,56	13.632.389,74	15.330.713,56	13.632.389,74
Banco BTG Pactual ANS FI	8.105.900,32	6.278.961,81	8.105.900,32	6.278.961,81
Banco Sicredi ANS	2.000.034,38	0,00	2.000.034,38	0,00
Subtotal	51.657.091,86	47.074.375,51	51.657.091,86	47.074.375,51
Aplicações Livres				
Banco Bradesco	0,00	0,00	6.107.343,82	2.665,62
Banco do Brasil -Compromissada	25.683.089,03	15.167.026,85	26.794.200,89	18.258.654,05
Banco Safra	1.237.540,71	1.098.788,21	6.853.112,40	1.098.788,21
XP Investimentos	89.922,95	2.456.051,04	89.922,95	2.456.051,04
Banco do Brasil - Rende Fácil	831.288,81	741.817,25	1.088.475,08	1.522.825,59
BTG Pactual	16.640.708,50	5.264.186,30	16.640.708,50	5.264.186,30
Banco Santander	2.269,00	11.670,72	73.939,21	37.545,30
Banco Banrisul	0,00	0,00	3.698,64	15.555,64
BTG COE	1.908.998,69	1.111.813,19	1.908.998,69	1.111.813,19
Banco Safra – Aplicação	0,00	1.281.863,67	0,00	1.281.863,67
XP Investimentos Coe	0,00	1.340.568,25	0,00	1.340.568,25
XP Bolsa Ações	0,00	17.537,70	0,00	17.537,70
Banco Safra – Coe Cert	1.438.619,50	765.812,04	1.438.619,50	765.812,04
XP Investimentos NTN	150.033,68	1.548.261,51	150.033,68	1.548.261,51
Subtotal	47.982.470,87	30.805.396,73	61.149.053,36	34.722.128,11
Total	99.639.562,73	77.879.772,24	112.806.145,22	81.796.503,62

A Empresa mantém a constituição e vinculação de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a Resolução Normativa nº 521/2022 da ANS, alterada pela Resolução Normativa nº 601/2024 e pela Resolução Normativa nº 614/2024.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa possui a totalidade dos seus Ativos Garantidores aplicados em Fundos Dedicados da ANS.

6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da Empresa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Planos médico-hospitalares				
Cientes plano coletivo	11.691.383,45	9.863.319,22	11.524.919,94	9.718.255,33
Cientes plano individual	3.059.700,75	2.036.791,20	3.059.700,75	2.036.791,20
Cientes plano coletivo - inativos	336.660,04	314.062,95	336.660,04	314.062,95
Coparticipação plano coletivo	1.275.837,96	1.188.953,75	1.275.837,96	1.188.953,75
Coparticipação plano individual	727.011,16	436.348,66	727.011,16	436.348,66
Coparticipação plano coletivo - inativo	31.827,17	21.784,83	31.827,17	21.784,83
Outros créditos plano coletivo	71.851,12	55.310,81	71.851,12	55.310,81
Outros créditos plano individual	21.834,21	1.502,62	21.834,21	1.502,62
Outros créditos plano coletivo - inativos	646,94	837,98	646,94	837,98
Corresponsabilidade assumida	417.409,67	417.409,67	417.409,67	417.409,67
Provisão para perdas sobre créditos	(6.646.202,46)	(5.341.410,40)	(6.646.202,46)	(5.341.410,40)
Total	10.987.960,01	8.994.911,29	10.821.496,50	8.849.847,40

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Idade de saldos				
À vencer	5.410.384,29	5.377.491,87	5.243.920,78	5.232.427,98
Vencidos de 1 a 30 dias	5.150.954,21	3.700.359,65	5.150.954,21	3.700.359,65
Vencidos de 31 a 60 dias	1.168.703,67	760.711,84	1.168.703,67	760.711,84
Vencidos de 61 a 90 dias	392.486,85	241.422,91	392.486,85	241.422,91
Vencidos a mais de 90 dias	5.511.633,45	4.256.335,42	5.511.633,45	4.256.335,42
Subtotal	17.634.162,47	14.336.321,69	17.467.698,96	14.191.257,80
Provisão para perdas sobre créditos	(6.646.202,46)	(5.341.410,40)	(6.646.202,46)	(5.341.410,40)
Total	10.987.960,01	8.994.911,29	10.821.496,50	8.849.847,40

7. Créditos tributários e previdenciários

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.427.326,21	188.444,57	2.741.665,15	1.238.960,63
Imposto de renda a compensar/restituir	3.065.934,27	69.346,56	3.117.561,81	135.482,75
Antecipação do imposto de renda	0,00	1.730.766,23	2.747.234,40	3.355.804,98
Contribuição social a compensar/restituir	0,00	0,00	0,00	919.491,57
Antecipação da contribuição social	725.051,96	14.133,31	2.433.214,79	968.898,09
Outros impostos a recuperar	3.368,34	4.328,50	10.365,52	10.708,07
Créditos de PIS e COFINS	0,00	0,00	404.873,62	444.950,58
Total	6.221.680,78	2.007.019,17	11.454.915,29	7.074.296,67

8. Bens e títulos a receber

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoque	1.957.309,74	1.336.763,05	4.299.961,35	2.758.300,68
Outros créditos a receber	600.000,00	11.008,25	1.726.226,72	402.458,32
Adiantamentos	399.193,63	398.655,79	584.806,60	571.006,13
Total	2.956.503,37	1.746.427,09	6.610.994,67	3.731.765,13

9. Depósitos judiciais e fiscais

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos Judiciais – Eventos				
Depósitos Judiciais - Ressarcimento SUS	9.635,75	9.463,34	9.635,75	9.463,34
Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos				
Depositos ISSQN - Porto Alegre	3.075.008,30	2.879.236,89	3.075.008,30	2.879.236,89
Depósitos ISSQN - Novo Hamburgo	7.135.987,04	6.646.584,01	7.135.987,04	6.646.584,01
Depósitos ITBI - Porto Alegre	76.913,70	71.635,29	76.913,70	71.635,29
Bloqueios Judiciais	0,00	3.139,66	0,00	3.139,66
Depósitos Judiciais - ITBI de São Leopoldo	0,00	292.098,34	0,00	292.098,34
Depósitos Judiciais – Cíveis				
Depósitos Judiciais Cíveis	812.019,65	368.407,95	812.019,65	369.997,48
Bloqueio Judiciais - Multas Pecuniárias ANS	0,00	1.845.963,91	0,00	1.845.963,91
Depósitos Judiciais – Trabalhistas				
Discussões Trabalhistas	50.295,42	73.317,45	176.648,02	253.619,79
Total	11.159.859,86	12.189.846,84	11.286.212,46	12.371.738,71

10. Outros créditos a receber a longo prazo

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuo Conversível - Go Clin	3.000.000,00	2.378.000,00	3.000.000,00	2.378.000,00
ISS Esteio a restituir	245.749,91	228.899,56	245.749,91	228.899,56
Mútuo Conversível - Hospital Monporto	30.038.865,94	11.038.865,94	30.038.865,94	11.038.865,94
Outros valores a receber	0,00	3.487,95	2.704.000,00	3.487,95
Total	33.284.615,85	13.649.253,45	35.988.615,85	13.649.253,45

11. Investimentos

11.1 Participações societárias pelo método da equivalência patrimonial

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IAS - Instituto de Assistência à Saúde – Controlada	83.244.145,20	30.619.822,62	0,00	0,00
Qualitá Laboratório de Análises Clínicas - Controlada	5.058.528,97	3.871.492,02	0,00	0,00
Enlace Centro de Oncologia e Infusão - Controlada	2.201.970,53	4.221.868,09	0,00	0,00
Amplex Corretora de Seguros Ltda - Controlada	356.965,91	0,00	0,00	0,00
Total	90.861.610,61	38.713.182,73	0,00	0,00

A participação da Empresa nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2025 representa 100% do capital do Instituto de Assistência à Saúde Ltda (100% em 2024), 100% do capital do Qualitá Laboratório de Análises Clínicas Ltda (100% em 2024), 100% do capital na Amplex Corretora de Seguros Ltda (100% em 2024) e 100% do capital na Enlace Centro de Oncologia e Infusão Ltda (100% em 2024) e as quais foram examinadas por auditores independentes e tiveram a seguinte movimentação:

	IAS	Qualitá	Enlace	Amplex	Total
Saldo em 2024	30.619.822,62	3.871.492,02	4.221.868,09	0,00	38.713.182,73
Equivalência patrimonial	9.966.322,58	(312.963,05)	4.598.607,79	76.965,91	14.328.933,23
Aumento de capital	42.658.000,00	1.500.000,00	0,00	280.000,00	44.438.000,00
Distribuição de lucros	0,00	0,00	(6.618.505,35)	0,00	(6.618.505,35)
Saldo em 2025	83.244.145,20	5.058.528,97	2.201.970,53	356.965,91	90.861.610,61

	IAS	Qualitá	Enlace	Amplex	Total
Saldo em 2023	28.255.203,89	3.631.754,73	1.694.524,89	0,00	33.581.483,51
Equivalência patrimonial	364.618,73	(260.262,71)	2.527.343,20	(700.000,00)	1.931.699,22
Aumento de capital	2.000.000,00	500.000,00	0,00	700.000,00	3.200.000,00
Saldo em 2024	30.619.822,62	3.871.492,02	4.221.868,09	0,00	38.713.182,73

11.2 Outros investimentos

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cotas Capital - Banco Unicred	0,00	0,00	3.519,14	3.366,84
Ágio na aquisição de cotas Qualitá	1.043.124,35	1.303.905,47	1.043.124,35	1.303.905,47
Total	1.043.124,35	1.303.905,47	1.046.643,49	1.307.272,31

12. Imobilizado

Apresenta a seguinte composição:

Controladora		2025			
		Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo					
Terrenos		11.301.868,00	6.500.000,00	(1.583.619,10)	16.218.248,90
Edificações		43.541.139,15	756.146,10	(44.297.285,25)	0,00
Veículos		802.182,59	109.981,50	0,00	912.164,09
Máquinas e equipamentos		7.325.228,30	137.612,52	0,00	7.462.840,82
Móveis e utensílios		1.470.135,40	258.009,74	0,00	1.728.145,14
Equipamentos de informática		4.206.244,31	1.423.380,04	0,00	5.629.624,35
Instalações		201.163,62	0,00	0,00	201.163,62
Outras imobilizações		3.879.267,75	1.293.545,29	0,00	5.172.813,04
Imobilizado em curso		326.233,48	769.505,60	0,00	1.095.739,08
Total do custo		73.053.462,60	11.248.180,79	(45.880.904,35)	38.420.739,04
		2025			
	Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2024	Baixas de depreciação	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Veículos	20%	(249.394,24)	0,00	(159.614,13)	(409.008,37)
Edificações	4%	(831.319,46)	831.319,46	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	10%	(1.776.177,74)	0,00	(713.215,12)	(2.489.392,86)
Móveis e utensílios	10%	(854.329,39)	0,00	(104.033,87)	(958.363,26)
Equipamentos de informática	20%	(2.977.090,45)	0,00	(702.610,61)	(3.679.701,06)
Instalações	10%	(127.367,00)	0,00	(12.016,34)	(139.383,34)
Outras imobilizações	10%	(2.251.335,26)	0,00	(462.846,12)	(2.714.181,38)
Total da depreciação		(9.067.013,54)	831.319,46	(2.154.336,19)	(10.390.030,27)
Valor Líquido		63.986.449,06	12.079.500,25	(48.035.240,54)	28.030.708,77

Consolidado

		2025			
		Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo					
Terrenos		11.301.868,00	12.000.000,00	(1.583.619,10)	21.718.248,90
Prédios		43.541.139,15	37.914.051,05	(44.297.285,25)	37.971.243,86
Veículos		1.399.096,18	279.475,52	(276.206,39)	1.402.365,31
Máquinas e equipamentos		9.740.925,50	227.701,02		9.968.626,52
Aparelhos e equipamentos médicos		12.182.908,20	2.145.410,11	(877.011,07)	13.451.307,24
Móveis e utensílios		10.333.331,68	1.283.907,51	0,00	11.617.239,19
Equipamentos de informática		9.134.573,96	2.352.762,47	0,00	11.487.336,43
Instalações		628.314,28	0,00	0,00	628.314,28
Outras imobilizações		21.300.573,29	3.167.195,88	0,00	23.654.430,26
Imobilizado em curso		358.007,92	1.216.904,57	(175.976,83)	1.398.935,66
Total do custo		119.920.738,16	60.587.408,13	(47.210.098,64)	133.298.047,65
Depreciação acumulada					
	Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2024	Baixas de depreciação	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Prédios	4%	(831.319,46)	831.319,46	(71.140,28)	(71.140,28)
Veículos	20%	(553.391,76)	160.887,39	(355.416,41)	(747.920,78)
Máquinas e equipamentos	10%	(2.573.807,01)	0,00	(908.788,80)	(3.482.595,81)
Aparelhos e equip. médicos	10%	(3.170.676,92)	533.003,00	(1.277.643,65)	(3.915.317,57)
Móveis e utensílios	10%	(3.714.716,55)	0,00	(1.001.837,67)	(4.716.554,22)
Equipamentos de informática	20%	(5.900.505,96)	0,00	(1.544.749,81)	(7.445.255,77)
Instalações	10%	(268.816,10)	0,00	(47.167,21)	(315.983,31)
Outras imobilizações	10%	(9.693.362,83)	173.766,72	(2.377.720,14)	(11.897.316,25)
Total da depreciação		(26.706.596,59)	1.698.976,57	(7.584.463,97)	(32.592.083,99)
Valor Líquido		93.214.141,57	62.286.384,70	(54.794.562,61)	100.705.963,66

Controladora

		2024			
		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Terrenos		8.594.368,00	2.707.500,00	0,00	11.301.868,00
Edificações		35.919.914,69	7.621.224,46	0,00	43.541.139,15
Veículos		491.110,00	586.972,59	(275.900,00)	802.182,59
Máquinas e equipamentos		7.222.740,30	102.488,00	0,00	7.325.228,30
Móveis e utensílios		1.423.859,79	46.275,61	0,00	1.470.135,40
Equipamentos de informática		3.876.745,54	329.498,77	0,00	4.206.244,31
Instalações		180.588,87	20.574,75	0,00	201.163,62
Outras imobilizações		3.567.996,52	311.271,23	0,00	3.879.267,75
Imobilizado em curso		250.152,08	76.081,40	0,00	326.233,48
Total do custo		61.527.475,79	11.801.886,81	(275.900,00)	73.053.462,60
Depreciação acumulada					
	Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2023	Baixas de depreciação	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Veículos	20%	(199.690,73)	108.215,31	(157.918,82)	(249.394,24)
Edificações	4%	(59.866,76)	0,00	(771.452,70)	(831.319,46)
Máquinas e equipamentos	10%	(1.073.642,44)	0,00	(702.535,30)	(1.776.177,74)
Móveis e utensílios	10%	(762.535,01)	0,00	(91.794,38)	(854.329,39)
Equipamentos de informática	20%	(2.467.630,56)	0,00	(509.459,89)	(2.977.090,45)
Instalações	10%	(116.545,76)	0,00	(10.821,24)	(127.367,00)
Outras imobilizações	10%	(1.901.300,03)	0,00	(350.035,23)	(2.251.335,26)
Total da depreciação		(6.581.211,29)	108.215,31	(2.594.017,56)	(9.067.013,54)
Valor Líquido		54.946.264,50	11.910.102,12	(2.869.917,56)	63.986.449,06

Consolidado

		2024			
		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Terrenos		8.594.368,00	2.707.500,00	0,00	11.301.868,00
Prédios		35.919.914,69	7.621.224,46	0,00	43.541.139,15
Veículos		1.076.922,82	1.161.228,78	(839.055,42)	1.399.096,18
Máquinas e equipamentos		9.358.583,08	382.342,42	0,00	9.740.925,50
Aparelhos e equipamentos médicos		6.875.840,75	5.587.064,06	(279.996,61)	12.182.908,20
Móveis e utensílios		8.745.993,44	1.604.441,66	(17.103,42)	10.333.331,68
Equipamentos de informática		8.035.594,13	1.098.979,83	0,00	9.134.573,96
Instalações		480.743,44	147.570,84	0,00	628.314,28
Outras imobilizações		19.429.481,99	1.928.077,40	(56.986,10)	21.300.573,29
Imobilizado em curso		250.152,08	107.855,84	0,00	358.007,92
Total do custo		98.767.594,42	22.346.285,29	(1.193.141,55)	119.920.738,16

Depreciação acumulada	Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2023	Baixas de depreciação	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Prédios	4%	(59.866,76)	0,00	(771.452,70)	0,00	(831.319,46)
Veículos	20%	(552.909,96)	367.006,38	(367.488,18)	0,00	(553.391,76)
Máquinas e equipamentos	10%	(1.708.904,31)	0,00	(864.902,70)	0,00	(2.573.807,01)
Aparelhos e equip. médicos	10%	(2.174.592,09)	18.515,94	(1.014.600,77)	0,00	(3.170.676,92)
Móveis e utensílios	10%	(2.839.672,12)	966,39	(876.010,82)	0,00	(3.714.716,55)
Equipamentos de informática	20%	(4.647.450,11)	0,00	(1.253.055,85)	0,00	(5.900.505,96)
Instalações	10%	(230.803,58)	0,00	(38.012,52)	0,00	(268.816,10)
Outras imobilizações	10%	(7.359.357,79)	1.210,11	(2.335.215,15)	0,00	(9.693.362,83)
Total da depreciação		(19.573.556,72)	387.698,82	(7.520.738,69)	0,00	(26.706.596,59)

Valor Líquido	79.194.037,70	22.733.984,11	(8.713.880,24)	0,00	93.214.141,57
---------------	---------------	---------------	----------------	------	---------------

13. Intangível

Apresenta a seguinte composição:

Controladora

		2025		
		Saldo em 31/12/2024	Adições	Saldo em 31/12/2025
Custo				
Aquisição de carteira		2.108.280,28	0,00	2.108.280,28
Direitos de uso software		2.711.928,48	841.808,34	3.553.736,82
Marcas e patentes		3.600,00	0,00	3.600,00
Total do custo		4.823.808,76	841.808,34	5.665.617,10

Amortização acumulada	Taxa amort.%	Saldo em 31/12/2024	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Aquisição de carteira	33,33	(2.108.280,28)	0,00	0,00	(2.108.280,28)
Direitos de uso software	20%	(1.932.068,41)	0,00	(472.126,95)	(2.404.195,36)
Marcas e patentes	10%	(3.600,00)	0,00	0,00	(3.600,00)
Total da amortização		(4.043.948,69)	0,00	(472.126,95)	(4.516.075,64)

Valor Líquido	779.860,07	841.808,34	(472.126,95)	1.149.541,46
---------------	------------	------------	--------------	--------------

Consolidado

2025

		Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo					
Aquisição de carteira		2.108.280,28	0,00	0,00	2.108.280,28
Direitos de uso software		3.642.226,30	960.240,95	0,00	4.602.467,25
Marcas e patentes		7.760,44	0,00	0,00	7.760,44
Total do custo		5.758.267,02	960.240,95	0,00	6.718.507,97
Amortização acumulada					
	Taxa amort %	Saldo em 31/12/2024	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Aquisição de carteira	33,33%	(2.108.280,28)	0,00	0,00	(2.108.280,28)
Direitos de uso software	20%	(2.271.401,31)	0,00	(652.822,06)	(2.924.223,37)
Marcas e patentes	10%	(7.760,44)	0,00	0,00	(7.760,44)
Total da amortização		(4.387.442,03)	0,00	(652.822,06)	(5.040.264,09)
Valor Líquido		1.370.824,99	960.240,95	(652.822,06)	1.678.243,88

Controladora

2024

		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Aquisição de carteira		2.108.280,28	0,00	0,00	2.108.280,28
Direitos de uso software		2.670.220,59	41.707,89	0,00	2.711.928,48
Marcas e patentes		3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
Total do custo		4.782.100,87	41.707,89	0,00	4.823.808,76
Amortização acumulada					
	Taxa amort %	Saldo em 31/12/2023	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Aquisição de carteira	33,33	(2.108.280,28)	0,00	0,00	(2.108.280,28)
Direitos de uso software	20%	(1.579.505,10)	0,00	(352.563,31)	(1.932.068,41)
Marcas e patentes	10%	(3.600,00)	0,00	0,00	(3.600,00)
Total da amortização		(3.691.385,38)	0,00	(352.563,31)	(4.043.948,69)
Valor Líquido		1.090.715,49	41.707,89	(352.563,31)	779.860,07

Consolidado

2024

		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Aquisição de carteira		2.108.280,28	0,00	0,00	2.108.280,28
Direitos de uso software		3.369.305,80	272.920,50	0,00	3.642.226,30
Marcas e patentes		7.760,44	0,00	0,00	7.760,44
Total do custo		5.485.346,52	272.920,50	0,00	5.758.267,02
Amortização acumulada					
	Taxa amort. %	Saldo em 31/12/2023	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Aquisição de carteira	33,33%	(2.108.280,28)	0,00	0,00	(2.108.280,28)
Direitos de uso software	20%	(1.782.646,24)	0,00	(488.755,07)	(2.271.401,31)
Marcas e patentes	10%	(7.760,44)	0,00	0,00	(7.760,44)
Total da amortização		(3.898.686,96)	0,00	(488.755,07)	(4.387.442,03)
Valor Líquido		1.586.659,56	272.920,50	(488.755,07)	1.370.824,99

14. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisões de Contraprestações	218.304,76	174.410,74	218.304,76	174.410,74
Provisão de Eventos a Liquidar / SUS	5.770.099,41	5.523.618,24	5.770.099,41	5.523.618,24
Provisão de Eventos a Liquidar	37.612.106,13	30.052.047,30	29.749.898,52	26.530.584,70
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	22.355.447,28	18.548.028,37	22.355.447,28	18.548.028,37
Total Circulante	65.955.957,58	54.298.104,65	58.093.749,97	50.776.642,05
Provisão de Eventos a Liquidar SUS	1.016.454,75	2.100.203,36	1.016.454,75	2.100.203,36
Total Não Circulante	1.016.454,75	2.100.203,36	1.016.454,75	2.100.203,36
Total	66.972.412,33	56.398.308,01	59.110.204,72	52.876.845,41

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois tipos básicos: de Riscos e de Eventos.

Estas provisões estão regulamentadas pela Resolução Normativa nº 574/2023 e alterada pela Resolução Normativa nº 597/2024.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos em observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

14.1 Provisões técnicas

14.1.1 Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da Empresa que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda não pagos. De acordo com a Resolução Normativa nº 574/2023, alterada pela Resolução Normativa nº 597/2024, da Agência Nacional de Saúde - ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

Os valores classificados no passivo não circulante referem-se ao montante correspondente as parcelas com vencimento em prazo superior a doze meses, do parcelamento de débito requerido junto a ANS.

14.1.2 Provisão de eventos a liquidar

O registro contábil da provisão para garantia de eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

O valor total da provisão em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 37.612.106,13 (R\$ 30.052.047,30 em 2024), sendo que deste montante, R\$ 2.299.565,67 em 31 de dezembro de 2025 são relativos às contas com mais de 30 dias decorridos desde a data do respectivo aviso (R\$ 370.049,34 em 2024).

14.1.3 Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Esta é uma provisão estimada atuarialmente por Nota Técnica Atuarial de Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Empresa. O valor é apurado através de metodologia própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados – outros prestadores, representa o montante de R\$ 20.149.944,16 (R\$ 16.618.580,17 em 2024), estando integralmente registrada e lastreada por ativos garantidores.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor integral da provisão de eventos ocorridos e não avisados – Peona SUS representa o montante de R\$ 2.205.503,12 (R\$ 1.929.448,20 em 2024), estando integralmente registrada e lastreada por ativos garantidores.

14.1.4 Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata die – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

14.2 Ativos Garantidores

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo do balanço patrimonial da Empresa, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Empresas deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

14.3 Capital Regulatório

O Capital Regulatório consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nas obrigações dos negócios assumidos e retidos. Ele corresponde ao limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a Operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital, regulamentadas na Resolução Normativa nº 569/2022 da Agência Nacional de Saúde - ANS.

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos. O PMA a ser observado pelas operadoras será o maior entre o Capital Base (CB) e o Capital Baseado em Riscos (CBR). O Capital Base é calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I da Resolução Normativa nº 569/2022, pelo capital de referência de R\$ 12.328.082,05. O fator K é composto pelo segmento da operadora – Medicina de Grupo - ST - e sua região de comercialização – 4. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K é 25,81%, resultando em um capital base de R\$ 3.181.877,98 em 2025 (R\$ 3.020.060,61 em 2024).

O CBR é apurado utilizando os modelos padrões de riscos de subscrição, de crédito, legal, operacional e de mercado com dados da própria operadora e os fatores, regras de cálculo e estrutura de dependência, conforme definido no Anexo III da Resolução Normativa nº 569/2022.

Assim, o CBR apurado em 2025 foi de R\$ 59.989.571,79 (R\$ 45.574.452,45 em 2024). Desta forma, o Patrimônio Mínimo Ajustado, que é o maior valor entre o CB e o CBR, é R\$ 59.989.571,79 em 2025 (R\$ 45.574.452,45 em 2024) e a Empresa apresenta um Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 160.880.010,04 em 2025 (R\$ 134.896.158,31 em 2024), estando em nível superior ao exigido.

15. Tributos e encargos sociais a recolher

Apresenta a seguinte composição:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Parcelamentos de INSS	0,00	0,00	0,00	0,00
Imp.de Renda Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	160.541,34
CSLL a recolher	0,00	170.923,53	22.484,47	242.019,78
ISSQN a recolher	484.574,00	395.516,18	626.902,57	511.164,76
INSS a recolher	352.054,46	302.067,47	871.020,11	1.251.889,05
FGTS a recolher	103.552,39	94.795,97	267.225,96	245.788,90
COFINS e PIS a recolher	319.055,68	236.318,22	432.784,21	291.795,45
Imp.e Contrib.retidos a recolher	1.561.313,84	1.272.222,04	2.543.006,22	1.320.867,59
Total	2.820.550,37	2.471.843,41	4.763.423,54	4.024.066,87

16. Empréstimos e financiamentos

A empresa contratou operações de financiamentos junto ao Bradesco através de recursos do BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social, objetivando basicamente a ampliação e reforma de suas instalações próprias, com taxas consideradas normais, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Circulante	Taxa de juros %	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Banco Bradesco - BNDES	8,59% a.a.	2.217.457,15	0,00	5.408.042,93	0,00
(-) Encargos Banco Bradesco - BNDES	8,59% a.a.	(502.867,09)	0,00	(1.226.416,85)	0,00
Total do circulante		1.714.590,06	0,00	4.181.626,08	0,00
Não Circulante	Taxa de juros %				
Banco Bradesco - BNDES	8,59% a.a.	6.063.726,15	0,00	14.788.512,04	0,00
(-) Encargos Banco Bradesco - BNDES	8,59% a.a.	(706.434,49)	0,00	(1.722.887,01)	0,00
Total do não circulante		5.357.291,66	0,00	13.065.625,03	0,00
Total dos empréstimos		7.071.881,72	0,00	17.247.251,11	0,00

17. Débitos diversos

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Obrigações com pessoal	1.974.300,57	1.815.705,04	4.623.455,49	4.208.688,79
Fornecedores	5.767.100,59	2.696.660,04	8.242.890,93	5.823.324,55
Débitos com sócios a pagar	10.248.403,20	1.124.633,98	8.298.403,20	1.124.633,98
Multas administrativas ANS	0,00	8.139,60	0,00	8.139,60
Outros	13.716,08	12.624,87	391.091,19	198.454,95
Total	18.003.520,44	5.657.763,53	21.555.840,81	11.363.241,87
Não circulante				
Fornecedores	1.900.000,00	0,00	1.900.000,00	0,00
Débitos com Sócios e Controladas	14.513.334,73	0,00	14.513.334,73	0,00
Rede Açores S.A.	0,00	7.895.579,86	0,00	7.022.236,33
Multas administrativas ANS	8.139,60	0,00	8.139,60	0,00
Total	16.421.474,33	7.895.579,86	16.421.474,33	7.022.236,33

A Empresa firmou contrato sob a estrutura de um mútuo conversível em ações ordinárias nominativas no ano de 2024 com a Rede de Saúde Açores S.A. com a finalidade de capitalização da Companhia e financiamento de suas atividades em geral e/ou a renegociação de contratos financeiros celebrados pela Companhia.

18. Provisões

A Empresa realiza periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base nos fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade. Com isso, a Empresa provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contingências cíveis	2.298.197,47	3.480.662,63	2.298.197,47	3.480.662,63
Contingências tributárias – ISS	10.287.909,04	10.096.082,47	10.287.909,04	10.096.082,47
Contingências trabalhistas	50.295,42	22.188,57	191.498,02	206.112,37
Total	12.636.401,93	13.598.933,67	12.777.604,53	13.782.857,47

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa mantém ações judiciais com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 34.807.255,85 (R\$ 31.285.883,95 em 2024). Deste montante R\$ 29.419.035,40 em 2025 (R\$ 24.481.599,58 em 2024) referem-se a processos cíveis, R\$ 95.000,00 em 2025 (R\$ 120.000,00 em 2024) a processos trabalhistas, R\$ 0,00 em 2025 (R\$ 1.391.065,92 em 2024) referem-se a processos de ressarcimento ao SUS e a processos de multa ANS e R\$ 5.293.220,45 em 2025 (R\$ 5.293.218,45 em 2024) referem-se a processos tributários. Os valores de ressarcimento ao SUS e multa ANS estão contabilizados integralmente em contas específicas do plano de contas.

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social é composto por 143.030.000 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 143.030.000,00 em 2025 (R\$ 100.851.600,00 em 2024) representando a totalidade do capital registrado e integralizado da empresa.

A Empresa aumentou seu capital social no ano de 2025 de R\$ 100.851.600,00 para R\$ 143.030.000,00, sendo que o R\$ 29.198.400,00 foram provenientes do saldo da Reserva de Lucros e R\$ 12.980.000,00 provenientes de aporte pelos sócios em moeda corrente nacional.

19.2 Reservas de lucros

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 19.034.890,43 (R\$ 34.698.588,72 em 2024) representa montante transferido da conta de resultado do exercício, para futuro aumento de capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos e outras destinações, a critério da reunião dos cotistas.

20. Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Planos individuais/familiares antes Lei 9656/98	525.054,33	549.695,60	525.054,33	549.695,60
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	63.882.974,85	49.623.906,93	63.882.974,85	49.623.906,93
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	68.868,74	83.082,72	68.868,74	83.082,72
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	18.075.408,43	22.053.226,91	18.075.408,43	22.053.226,91
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	47.405,40	43.487,91	47.405,40	43.487,91
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	383.852.814,33	317.506.048,85	381.198.289,28	316.108.319,24
Corresponsabilidade assumida	1.179.746,86	907.575,60	1.179.746,86	907.575,60
Planos de assistência odontológica	136.256,61	173.482,82	136.256,61	173.482,82
(-) Outras deduções das contraprestações	(287.192,44)	(127.190,79)	(287.192,44)	(127.190,79)
Total	467.481.337,11	390.813.316,55	464.826.812,06	389.415.586,94

21. Eventos conhecidos ou avisados

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Planos individuais/familiares antes Lei 9656/98	(420.668,73)	(436.209,57)	(420.668,73)	(436.209,57)
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	(47.766.194,78)	(35.635.856,17)	(47.766.194,78)	(35.635.856,17)
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	(54.901,37)	(63.835,16)	(54.901,37)	(63.835,16)
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	(13.736.867,98)	(16.897.882,73)	(13.736.867,98)	(16.897.882,73)
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	(28.170,93)	(48.495,95)	(28.170,93)	(48.495,95)
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	(285.874.244,72)	(240.631.263,60)	(198.203.244,86)	(176.580.109,73)
Sistema único de saúde - SUS	(2.696.623,42)	(3.218.460,87)	(2.696.623,42)	(3.218.460,87)
Corresponsabilidade assumida	(769.186,55)	(538.714,86)	(769.186,55)	(538.714,86)
Eventos de planos modalidade capitation	(118.708,04)	(131.136,73)	(118.708,04)	(131.136,73)
Eventos de planos modalidade reembolso	(400.474,44)	(441.100,13)	(400.474,44)	(441.100,13)
Eventos de planos de assistência odontológica	(6.307.455,92)	(5.055.999,39)	(6.307.455,92)	(5.055.999,39)
Total	(358.173.496,88)	(303.098.955,16)	(270.502.497,02)	(239.047.801,29)

22. Despesas de comercialização

Estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre venda dos planos e agenciamentos. No exercício de 2025, as despesas de comercialização totalizaram R\$ 8.925.710,23 (R\$ 6.460.965,07 em 2024).

23. Despesas administrativas

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	(17.350.558,89)	(15.578.744,74)	(18.586.435,52)	(16.811.210,55)
Serviços de terceiros	(1.189.695,36)	(706.159,28)	(1.752.824,70)	(758.426,83)
Localização e funcionamento	(11.934.051,42)	(9.808.644,12)	(17.069.806,50)	(22.910.135,12)
Publicidades e propaganda	(5.421.421,82)	(4.117.323,65)	(5.538.855,48)	(4.178.351,07)
Tributos e taxas	(261.417,81)	(535.238,48)	(625.282,08)	(902.146,93)
Multas administrativas	(211.668,47)	(58.080,00)	(211.668,47)	(58.080,00)
Despesas com processos judiciais	(1.230.973,99)	(1.750.274,88)	(1.507.725,77)	(1.750.274,88)
Outras	(215.961,85)	(286.649,44)	(12.816.141,50)	(10.898.428,16)
Material de consumo	0,00	0,00	(7.077.121,33)	
Total	(37.815.749,61)	(32.841.114,59)	(65.185.861,35)	(58.267.053,54)

24. Resultado financeiro líquido

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros por recebimento em atraso	1.569.996,68	1.145.896,19	1.574.499,16	1.154.707,39
Rendimento de aplicações financeiras	13.560.730,14	8.349.600,71	15.849.145,97	8.564.969,39
Variação monetária ativa	1.025.729,84	1.108.714,65	1.130.633,74	1.117.679,08
Outras receitas financeiras	34.836,28	61.875,61	41.607,04	86.263,21
Subtotal	16.191.292,94	10.666.087,16	18.595.885,91	10.923.619,07
Despesas financeiras				
Despesas com aplicações financeiras	(1.053.394,53)	(609.979,32)	(1.053.394,53)	(609.979,32)
Operações de assistência à saúde	(971.885,37)	(807.565,45)	(971.885,37)	(807.565,45)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(569.120,83)	0,00	(1.387.999,75)	0,00
Atualização monetária	(475.032,90)	(411.172,73)	(475.328,40)	(411.172,73)
Outras despesas financeiras	(48.878,55)	(35.323,28)	(231.529,03)	(163.846,23)
Subtotal	(3.118.312,18)	(1.864.040,78)	(4.120.137,08)	(1.992.563,73)
Resultado financeiro líquido	13.072.980,76	8.802.046,38	14.475.748,83	8.931.055,34

25. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (Mil) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, conforme abaixo:

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício antes do CSLL	77.439.732,05	57.428.504,16
Contribuição Social sobre Lucro Líquido		
Adições	1.450.733,52	2.478.261,97
Exclusões	26.383.931,38	10.768.526,12
Base de Cálculo	52.506.534,19	49.138.240,01
CSLL apurada (9%)	4.725.588,09	4.422.441,60
Lucro Líquido do exercício antes do IRPJ	72.714.143,96	53.006.062,56
Imposto de Renda Pessoa Jurídica		
Adições	6.176.321,61	6.900.703,57
Exclusões	26.383.931,38	10.768.526,12
Base de Cálculo	52.506.534,19	49.138.240,01
IRPJ apurado (15%) + adicional 10%	12.167.216,32	11.635.163,44

26. Juros sobre capital próprio

A Empresa, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio durante o exercício de 2025 no montante de R\$ 11.742.035,10 (R\$ 6.672.310,40 em 2024) em contrapartida à rubrica de “despesas financeiras”. Para fins de preparação destas demonstrações contábeis, esses juros foram revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis societária. Sobre tais juros, incide o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

	2025	2024
Juros sobre capital próprio	11.742.035,10	6.672.310,40
Total	11.742.035,10	6.672.310,40

27. Conciliação do fluxo de caixa - método indireto

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as Empresas de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Empresa que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais:

	2025	2024
Resultado do Período	60.546.927,64	41.370.899,12
Ajustes p/conciliação result.c/geração/utliz.caixa das ativid.operacionais:	6.936.943,59	12.153.340,61
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	3.807.418,91	1.708.068,44
Provisão / baixa para Perdas de Créditos	2.988.401,67	1.371.290,22
Provisão/Reversão de Provisão para Contingências	(962.531,74)	1.762.967,77
Depreciação/Amortização	3.429.771,76	2.946.518,31
Resultado da Alienação de bens do Ativo Imobilizado	260.781,12	(96.115,31)
Resultado Equivalência Patrimonial	(14.328.933,23)	(2.211.699,22)
Despesas c/Juros e Encargos s/ Financ. e Empréstimos	11.742.035,10	6.672.310,40
Resultado do Período Ajustado	67.483.871,23	53.524.239,73
Variação dos ativos circulante e não circulante	(43.251.774,15)	(32.584.861,91)
Variação dos passivos circulante e não circulante	7.224.586,45	252.929,76
Caixa Líquido das Atividades operacionais	31.456.683,53	21.192.307,58

28. Teste de adequação do passivo – TAP

Anualmente, junto com a data de balanço, a operadora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, instituído pela Resolução Normativa nº 528/2022, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos seus planos de saúde assumidos até a data-base de 31/12/2025.

O TAP visa proceder a uma breve descrição sobre os agrupamentos realizados, contemplando os critérios técnicos e as metodologias utilizadas para as projeções, envolvendo fatores como receitas, despesas e premissas consideradas nos fluxos financeiros, além da relevante estrutura a termo da taxa de juros utilizada para descontar os respectivos fluxos.

Para elaboração do TAP, houve a necessidade da criação de agrupamentos dos planos, os quais foram segmentados pelas modalidades individual/familiar, coletiva empresarial e coletiva por adesão. O resultado do teste deve informar se as garantias provisionadas em cada agrupamento são suficientes para garantir plenamente os riscos vigentes.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram limitadas ao horizonte máximo de 8 (oito) anos, de acordo com a Resolução Normativa nº 528/2022. Considerou-se a taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA para o desconto dos fluxos a valor presente.

A partir da elaboração do TAP, constatou-se que nenhum dos agrupamentos de contratos similares apresentou resultado negativo nas estimativas correntes de fluxo de caixa. Portanto, as provisões constituídas são suficientes.

29. Provisão para Insuficiência de Prêmios/Contraprestações - PIC

A Empresa efetuou o cálculo da provisão para insuficiência de prêmios/contraprestações – PIC, conforme exigido pela Resolução Normativa nº 574/2023, alterada pela Resolução Normativa nº 597/2024, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, porém não identificou valor a ser contabilizado em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

30. Práticas mínimas de governança corporativa

Em atendimento ao disposto na Resolução Normativa nº 518 de 29 de abril de 2022, a Empresa adota as práticas mínimas de governança, com ênfase em controles internos e gestão de riscos. Os procedimentos adotados serão revisados e atualizados de acordo com a complexidade das suas atividades respeitadas as características e estruturas estabelecidas no contrato social e normas internas da Empresa.

Porto Alegre - RS, 31 de dezembro de 2025.

Marcelo Sanches Dietrich
Sócio Administrador
CPF: 913.866.750-91

Kátia Joelma Borges
Técnica Contábil TC CRC / RS 054180/O
CPF: 761.815.100-87

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Aos Sócios e Administradores da
Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda
Porto Alegre – RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2025** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados que emitimos relatório datado em 26 de fevereiro de 2025, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Novo Hamburgo - RS, 25 de fevereiro de 2026.

Lauermann Schneider Auditores Associados – CRC RS-004574/O-6
Régis Mertins
Contador – CRC RS-083476/O-0

